



Flamengo

VENÊ CASAGRANDE

vene.casagrande@odia.com.br

Com lesão muscular grave, Diego Alves não se recuperou a tempo e está fora da decisão contra o Internacional, amanhã, às 16h, no Maracanã, pela penúltima rodada do Campeonato Brasileiro. A ausência do camisa 1 e um dos líderes do elenco so não está sendo mais sentida porque Hugo Souza tem dado conta do recado na meta rubro-negra.

Diego Alves vem sofrendo com contusão muscular desde o fim de 2020. A última partida que o camisa 1 disputou 90 minutos foi no dia 20 de dezembro, na vitória sobre o Bahia. Depois, o goleiro sofreu uma lesão que o deixou fora de combate por 40 dias.

No dia 1º de fevereiro, no jogo contra o Sport, Diego Alves retornou à equipe, mas durou apenas 62 minutos o tempo dele em campo. No segundo tempo da partida, o camisa 1 caiu no chão e, com semblante de dor, pediu para ser substituído. Agora, a previsão de retorno é apenas em março.

Os problemas físicos vieram após uma conturbada negociação pela renovação de contrato. Com muitas idas e vindas, o Departamento de Futebol, depois de muito sacrifício, sobretudo no ponto de vista financeiro, conseguiu a permanência do jogador, com contrato até dezembro, e um custo altíssimo aos cofres rubro-negros.

Diego Alves é, atualmente, o segundo goleiro da posição mais caro do Brasil, ficando atrás só de Cássio, se levar em consideração apenas o salário da carteira assinada (CLT), sem o direito de imagem.

Segundo apurou a reportagem, Diego Alves tem vencimento na carteira pago pelo Flamengo avaliado em R\$ 436.038,26. O goleiro corintiano recebe na casa dos R\$ 490 mil. Por conta do alto custo, a renovação, até o momento, não valeu a pena na opinião



ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO



Com lesões, Diego Alves não tem conseguido defender a meta rubro-negra

Diego Alves fora na primeira 'final' de 2021

Após renovação desgastante, goleiro é o segundo mais caro no futebol brasileiro e tem dado pouco retorno técnico após o acerto pela permanência